

Gabriela Cristina Borborema Bozzo
(Organizadora)

Literatura

e a reflexão sobre os processos de
simbolização do mundo 2



Gabriela Cristina Borborema Bozzo
(Organizadora)

Literatura

e a reflexão sobre os processos de
simbolização do mundo 2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo



Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



Literatura e a reflexão sobre os processos de simbolização do mundo 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Gabriela Cristina Borborema Bozzo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L776 Literatura e a reflexão sobre os processos de simbolização do mundo 2 / Organizadora Gabriela Cristina Borborema Bozzo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

156 p., il.

ISBN 978-65-5983-757-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.571211712>

1. Literatura. I. Bozzo, Gabriela Cristina Borborema. II. Título.

CDD 801

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O livro *Literatura e a Reflexão sobre Processos de Simbolização do Mundo 2* apresenta, em seus quinze capítulos, trabalhos muitíssimo interessantes no que tange aos processos de simbolização do mundo por meio da literatura. Sendo sua função a transcendência da experiência do leitor a partir do texto lido, os trabalhos que compõem a coletânea são assertivos na averiguação literária sob diferentes vieses metodológicos possíveis nos estudos literários.

Desse modo, há estudos que possuem como *corpus* desde escritores consagrados como Gregório de Matos, Guimarães Rosa, Clarice Lispector e Julio Cortázar até menos conhecidos, como Sór Juana Inés de la Cruz, Antonio Muñoz Molina, Edouard Glissant, José Luandino Vieira, Enrique Buenaventura e Sindo Guimarães. Assim, há um rico leque de possibilidades de investigações literárias nesses textos, que cumprem seu papel no que tange à qualidade de verificação de seus objetivos de pesquisa nos textos literários.

Além de estudos cujo *corpus* é uma seleção perspicaz da obra dos autores mencionados, temos trabalhos sobre letramento, papel da literatura no desenvolvimento infantil, literatura digital e ensino de literatura em contexto pandêmico na rede pública de escolas, além de artigos que, utilizando alguns dos autores supracitados, tematizam o (de) colonialismo e a literatura comparada.

Portanto, o livro busca corroborar na produção científica na área dos estudos literários, tão desmerecida – dentre as demais ciências humanas – no imaginário brasileiro enquanto conhecimento científico hoje. Assim, desde leigos na literatura até graduandos, graduados, pós-graduandos e pós-graduados podem desfrutar dos trabalhos que compõem os capítulos desse livro, que não deixa de ser um grito de resistência em meio à desvalorização da ciência produzida no campo dos estudos literários.

Gabriela Cristina Borborema Bozzo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
HISTÓRIAS DE VIDA NOS LIVROS INFANTIS: SEU PAPEL NA CONSTRUÇÃO DA POSTURA CRÍTICA-REFLEXIVA DAS CRIANÇAS AFETANDO SEU DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIAL E AFETIVO	
Walter Duarte Monteiro Neto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5712117121	
CAPÍTULO 2	5
A LÍNGUA MATERNA E A LINGUAGEM MATEMÁTICA: DA EUROPA AO BRASIL, DIÁLOGOS PERENES	
Paulo Roberto Trales Simone Maria Bacellar Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5712117122	
CAPÍTULO 3	14
PENSANDO AS RELAÇÕES AMBIENTAIS A PARTIR DO CONTO “O JORNAL E SUAS METAMORFOSES”, DE JULIO CORTÁZAR	
Luca Ramos Dias Lucas Leal Teixeira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5712117123	
CAPÍTULO 4	28
O ENSINO DE LITERATURA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS	
Glauco Soares Joaquim Andréa Portolomeos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5712117124	
CAPÍTULO 5	44
NOTAS SOBRE A LITERATURA DIGITAL	
Angeli Rose do Nascimento	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5712117125	
CAPÍTULO 6	68
IMAGINÁRIO E HISTÓRIA EM <i>MONSIEUR TOUSSAINT</i> , DE ÉDOUARD GLISSANT	
Maria Helena Valentim Duca Oyama	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5712117126	
CAPÍTULO 7	75
ESPAÇOS E IMAGINÁRIOS: A FORÇA POÉTICA DAS ÁGUAS NA PRODUÇÃO ROMANESCA DE CARLOS BARBOSA	
Joseilton Ribeiro do Bonfim	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5712117127	

CAPÍTULO 8	88
MEMÓRIA ORAL TRANSPOSTA À ESCRITA LITERÁRIA: <i>SEFARAD</i> DE ANTONIO MUÑOZ MOLINA	
Ana Paula de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5712117128	
CAPÍTULO 9	100
A ORALIDADE NA POÉTICA DE JOSÉ LUANDINO VIEIRA	
Maria Cristina Chaves de Carvalho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5712117129	
CAPÍTULO 10	107
A MEMÓRIA DA VIDA E DA CIDADE DE SEABRA NA POESIA, RUA DA PALHA, DE SINDO GUIMARÃES: UMA VISÃO INDIVIDUAL E COLETIVA	
Maiara de Souza Macedo	
Andréia Almeida Santos Pires	
Gisele Vieira de Souza	
Marta Aparecida Souza Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57121171210	
CAPÍTULO 11	121
A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE POR MEIO DA INTERAÇÃO LINGUÍSTICA	
Crislaine da Silva Borges Rocha	
Ricardo da Silva Sobreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57121171211	
CAPÍTULO 12	128
ENRIQUE BUENAVENTURA E O “TOMAR POSIÇÃO” NA PEÇA <i>HISTORIA DE UNA BALA DE PLATA</i> : UMA NARRATIVA DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE	
Juliana Caetano da Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57121171212	
CAPÍTULO 13	135
UM ESTUDO SOBRE LITERATURA COMPARADA: O QUE UNE E O QUE DIVERGE NA LITERATURA DE GREGÓRIO DE MATOS E SOR JUANA INÉS DE LA CRUZ	
Laercio Fernandes dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57121171213	
CAPÍTULO 14	147
OS JOGOS COMO UM ‘AGÓN’	
Amós Coêlho da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.57121171214	
CAPÍTULO 15	156
UM ESTUDO DO NARRADOR NAS ADAPTAÇÕES DE “O GUARANI” POR ANDRÉ	

LEBLANC E IVAN JAF/LUIZ GÊ

Juliana de Lima Lapera Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57121171215>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 170

ÍNDICE REMISSIVO..... 171

CAPÍTULO 1

HISTÓRIAS DE VIDA NOS LIVROS INFANTIS: SEU PAPEL NA CONSTRUÇÃO DA POSTURA CRÍTICA-REFLEXIVA DAS CRIANÇAS AFETANDO SEU DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIAL E AFETIVO

Data de aceite: 01/12/2021

Data de submissão: 20/09/2021

Walter Duarte Monteiro Neto

Mestrando em Letras - Universidade Santa
Cruz do Sul – UNISC/RS
Salvador, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/7787498036998452>

RESUMO: Não é algo novo na literatura que fatos cotidianos, memórias e autobiografias sejam usados e façam parte das narrativas dos autores, independente dos gêneros textuais a que se propõe usar. O que se tem observado no contato em obras escritas especificamente na literatura infantil é que cada vez mais tem se procurado envolver a criança por meio das narrativas de vida curtas e mais próximas da realidade infantil. Isto pode ser constatado não só na obra de Carolina Huggare, “*Dudu vai à escola*”, como de outros autores que, entre muitos fatores, buscam contribuir com o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo da criança com temas voltados para a inclusão, diversidade, identidade, entre outros. Muitos livros atualmente inclusive transformam a criança em participante ativo da história, conhecidos como livros personalizados que são encontrados no mercado editorial desde 2016 com a criação da Editora Dentro da História. É importante salientar a importância da linguagem mesmo que em livros voltadas para a infância como é o caso da obra que se propôs resenhar, pois, esta além de ser uma ferramenta

mediadora na interação social da criança ainda permitirá que de forma lúdica que ela construa seu repertório oral o que auxiliará tanto na alfabetização quanto no letramento.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil;
Linguagem; Histórias de Vida.

LIFE STORIES IN CHILDREN’S BOOKS: THEIR ROLE IN THE CONSTRUCTION OF CHILDREN’S CRITICAL-REFLEXIVE POSTURE AFFECTING THEIR COGNITIVE, SOCIAL AND AFFECTIVE DEVELOPMENT

ABSTRACT: It is not something new in literature that everyday facts, memories and autobiographies are used and are part of the authors narratives, regardless of the textual genres they propose to use. What has been observed in contact in works written specifically in children’s literature is that there has been an increasing attempt to involve the child through short narratives of life that are closer to children’s reality. This can be seen not only in the work of Carolina Huggare, “*Dudu goes to school*”, but also by other authors who, among many factors, seek to contribute to the child’s cognitive, social and affective development with themes focused on inclusion, diversity, identity, among others. Many books today even transform children into active participants in history, known as personalized books that have been found in the publishing market since 2016 with the creation of Publisher inside History. It is important to emphasize the importance of language, even in books aimed at children, as is the case of the work that was proposed to review, as this, in addition to being

a mediating tool in the social interaction of the child, will also allow the child to build his repertoire oral which will assist in both literacy and literacy.

KEYWORDS: Children's Literature; Language; Life stories.

HUGGARE, CAROLINA. DUDU VAI À ESCOLA. 1. ED – SÃO PAULO. MA PETITE AMÈLIE. 2021

A presente resenha da obra “Dudu vai à escola”, a qual é de autoria de Carolina Huggare que é advogada, morou 10 anos no exterior, é mãe de dois filhos Lars e Alice. Lars de quatro anos é uma criança especial, no entanto, durante a pesquisa não foi possível encontrar informações fidedignas sobre qual síndrome afeta o filho caçula da escritora, mas sabe-se que ele faz uso de uma dieta cetogênica. Carolina Huggare trata sobre a necessidade da inclusão e a aceitação das crianças com necessidades especiais. Um diferencial do livro é que parte da arrecadação é destinada a Fundação WWOX fundada por um grupo de pais, cujos filhos sofrem da rara mutação do gene WWOX¹, essa deficiência gera uma série de síndromes devastadoras nas crianças. Ainda segundo a autora o livro “Dudu vai à escola” é o primeiro de quatro que serão escritos e que terão temáticas voltadas para as crianças com deficiências e como são afetadas pelos inúmeros desafios que surgem no dia a dia conjuntamente com seus pais, amigos professores e familiares.

Em seu livro Carolina Huggare, apresenta o personagem Dudu em seu primeiro contato com a escola. De forma divertida são narrados os desafios cotidianos de uma sala de aula para as crianças, de acordo com suas especificidades. O livro trata não apenas da inclusão com a presença de vários personagens com necessidades especiais, entre elas temos o cadeirante, o surdo, mas também trata da diversidade. Observa-se um ponto importante todos os fatos envolvendo a inclusão estão ligados a um empenho coletivo de aceitação entre todos.

O texto apresenta uma linguagem simples, voltada para as crianças em fase de alfabetização, oferece um designer colorido com belos desenhos que ilustram as características das crianças e como se comportam em uma sala de aula inclusiva. São frisados no texto que cada indivíduo é único e que possuem desejos e gostos diferentes e que isto é perfeitamente normal e aceitável.

A narrativa foi inspirada no filho da autora e, portanto, trata-se de uma história de vida. Comumente usada na literatura às histórias de vida são encontradas em vários gêneros textuais, como por exemplo, a literatura de cordel, biografias, e mesmo crônicas e

¹ WWOX é a abreviatura do nome de uma enzima e gene associado chamado “domínio WW contendo oxidoreductase” localizado no cromossomo 16 na banda 16q23.1-q23.2. Extremamente rara a mutação deste gene causa o déficit da proteína impactandode forma severa o desenvolvimento cerebral. Duas síndromes são as mais conhecidas: SCAR12 (Spinocerebellar Ataxia-12) e EIEE28 (Early Infantile Epileptic Encephalopathy-28) ou síndrome WOREE (WWOX-related Epileptic Encephalopathy). Tais síndromes apresentam os seguintes sintomas: epilepsia refratária, atraso global profundo e comprometimento cognitivo grave. Ainda não existe cura e a expectativa de vida das crianças afetadas gira em torno de 4 anos. N.A. Tradução livre, texto completo disponível no site: <https://www.wwox.org/what-is-wwox>. Acesso em: 10 abr. 2021).

contos curtos que retratam fatos do cotidiano na maioria das vezes testemunhados pelos autores em situações diversas. Para Bonje (1995) a história de vida é uma metodologia usada nas narrativas que proporciona aos indivíduos não apenas contarem histórias, mas falarem de si mesmo de suas experiências, memórias, lembranças e mesmo testemunhas, sendo assim as histórias de vida ao serem contadas, como no caso de “Dudu vai à escola” tem como objetivo não apenas tratar de temática como a inclusão com as crianças, mas alcançar também a família e a escola como a dizer para todos os atores envolvidos “vocês não estão sozinhos”.

Conforme Fronckowiak e Barbosa (2021, p. 158) “é necessário compreender que a inserção da criança no mundo da leitura mistura aos fatores educacionais os políticos, sociais e econômicos, entre outros”. As autoras enfatizam a leitura partilhada desde a infância como um reconhecido estímulo de fortalecimento ao círculo virtuoso da leitura e que é preciso observar que o prazer da leitura pode vir antes da alfabetização. O livro da autora Huggare apresenta tantas imagens detalhadas que são capazes de estimular sensações de prazer infantil apenas com o manuseio e a observação das ilustrações que por si só já contam a história.

A partir da leitura da obra, confirma-se a relevância da literatura infantil como gênero literário, e que precisa estar presente no universo do educando como um aporte para o desenvolvimento da criança e seu processo de humanização. A inserção dos gêneros literários na escola, mesmo que nas séries iniciais facilita que a criança por meio da ludicidade produza novos saberes e venha a expressar opiniões que acarretem gradativamente sua participação na sociedade, visto que é por meio da língua que ocorre a interação social.

Os diálogos que surgem após as leituras compartilhadas e mesmo a leitura de histórias pelo professor é importante, pois oportuniza que a criança expresse não apenas seus sentimentos, mas faça descobertas e amplie seu vocabulário/repertório aprimorando sua linguagem. Conforme dito anteriormente o domínio da língua permite que seja feita a reflexão crítica da realidade, portanto não se pode mais cercear a aprendizagem da língua ou a considerar como mera decodificação de símbolos e códigos.

Relembrando que a utilização da literatura no universo escolar já era preconizada nos Parâmetros Curriculares Nacionais e que veio com mais força agora na Base Nacional comum curricular que reitera sua utilização como importante fonte “para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo.” (BRASIL, 2019, p. 42).

Contudo nos adverte Fronckowiak e Barbosa (2021) que muitas vezes a escolha dos livros e gêneros a serem usados passa por uma seleção escolar que restringe o material a uma função formativa. Em muitos casos se tem um material pobre de intencionalidade, enredos e imagens, o que acaba desconectando a língua do que afirmou o próprio Saussure (2004) de organizadora do pensamento.

Retomando Fronckowiak e Barbosa (2021, p. 159) afirmam ainda que há de considerar a existência de um grande distanciamento “físico e emocional dos adultos em relação às crianças” que interfere em muitos casos até nas rodas que deveriam servir para propiciar diálogos realmente significativos, mas que na prática se perdem pois não garantem a interlocução real entre professores e educandos que na maioria das vezes sequer escutam a argumentação das crianças.

Além disso os elementos narrativos na obra conduzem a construção de uma postura crítica reflexiva nas crianças que conseguem se enxergar como parte da narrativa e correlacioná-la com seu próprio cotidiano escolar. Sendo assim “Dudu vai À escola” é uma leitura que deve ser proposta não só pelos familiares, mas pelos professores, principalmente em escolas de comunidades carentes e vulneráveis em que as crianças não têm tanta oportunidade de um letramento fora dos muros da escola, visto se tratar de um livro de custo acessível.

Finaliza-se, lembrando aos educadores que é nosso o papel de auxiliar na construção do futuro leitor e que a melhor forma é sendo um modelo de leitor e buscando oferecer oportunidades de contato com os livros no dia a dia da criança para que ele se habitue ao ato de ler, tornando a leitura algo natural e prazeroso.

Importante destacar que esta resenha se direciona para as famílias, professoras, projetos de leitura, escolas, e pessoas interessadas tanto na temática da leitura quanto da inclusão com foco da diversidade e no respeito às diferenças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação, Brasília, 2019.

BOJE, David M. Stories of the storytelling organization: A postmodern analysis of Disney as “Tamaraland”. **Academy of Management journal**, v. 38, n. 4, p. 997-1035, 1995. Disponível em: <<https://business.nmsu.edu/~dboje/papers/DisneyTamaraland.html>>. Acesso em: 10 abr. 2021.

FRONCKOWIAK, Ângela Cogo; BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Educar para ler desde a infância: o valor poético da vocalidade e da imaginação. **ETD-Educação Temática Digital**, v. 23, n. 1, p. 157-176, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8656086>>. Acesso em: 10 abr. 2021.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 2006.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alteridade 121, 123

Antiguidade clássica 147

Antonio Muñoz Molina 88, 98, 99

B

Bertold Brecht 128

C

Clarice Lispector 127

Conto 14, 15, 16, 17, 20, 21, 26, 27, 29, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 97, 103, 104

Coronavírus 28, 30, 42, 43

E

Édouard Glissant 68

Enrique Buenaventura 128, 129, 133, 134

Ensino 7, 8, 9, 10, 11, 13, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 52, 66, 107, 170

Ensino de literatura 28, 29, 33, 34, 36, 38, 40, 41, 42, 66

Ensino remoto 28, 29, 31, 32, 33, 38, 39, 41

Escola pública 28, 29, 41

G

Grécia 9, 147

Gregório de Matos 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146

Guimarães Rosa 54, 151

H

História 1, 2, 3, 15, 23, 24, 25, 31, 40, 42, 55, 62, 68, 69, 72, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 119, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 136, 139, 140, 142, 147, 148, 151, 156, 163, 169

I

Identidade 1, 45, 61, 66, 69, 85, 87, 101, 102, 105, 115, 116, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 139

Imaginário 34, 37, 58, 59, 61, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 81, 84, 86, 139, 147, 151

Interdisciplinaridade 5

J

Jornal 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 32, 61, 76

José Luandino Vieira 100, 101, 102

Julio Cortázar 14, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27

L

Leitor 4, 5, 6, 11, 16, 19, 20, 24, 25, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 47, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 67, 107, 111, 112, 119, 160, 168

Leitura 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 21, 28, 29, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 49, 50, 53, 55, 57, 60, 64, 75, 76, 89, 90, 97, 111, 112, 115, 119, 120, 128, 134, 141, 146, 160, 169

Letramento 1, 4, 5, 9, 10, 13, 14, 34, 36, 42, 47, 50, 66

Linguagem 1, 2, 3, 5, 6, 7, 11, 12, 16, 20, 21, 22, 26, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 46, 47, 48, 53, 65, 75, 93, 95, 101, 104, 105, 107, 112, 115, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 137, 141, 143, 145, 147, 169

Literatura 1, 2, 3, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 98, 103, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 118, 119, 120, 125, 129, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 154, 156, 157, 169, 170

Literatura comparada 135, 136, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146

Literatura digital 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 58, 59, 62, 64, 65, 66

Literatura eletrônica 45, 49, 62

Literatura infantil 1, 3

Literatura local 107, 109, 118, 119

Literaturas Africanas 100, 101

M

Meio ambiente 14, 16, 21, 22, 24, 25, 65

Memória 53, 80, 82, 86, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 133, 147

Memória oral 88, 89, 90, 94

Metamorfoses 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 25, 149

O

Oralidade 89, 91, 99, 100, 101, 105

P

Pandemia 28, 29, 30, 33, 38, 39, 42, 43

R

Resistência 100, 105, 112

S

Sindo Guimarães 107, 108, 109, 110, 118, 119, 120

T

Teatro político 128

Testemunho oral 88, 93

W

Walter Benjamin 55, 105, 128, 129, 134

Literatura

e a reflexão sobre os processos de
simbolização do mundo 2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021

Literatura

e a reflexão sobre os processos de
simbolização do mundo 2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021